



Patrocínio



CREDIT SUISSE

MINISTÉRIO DA CULTURA

Realização

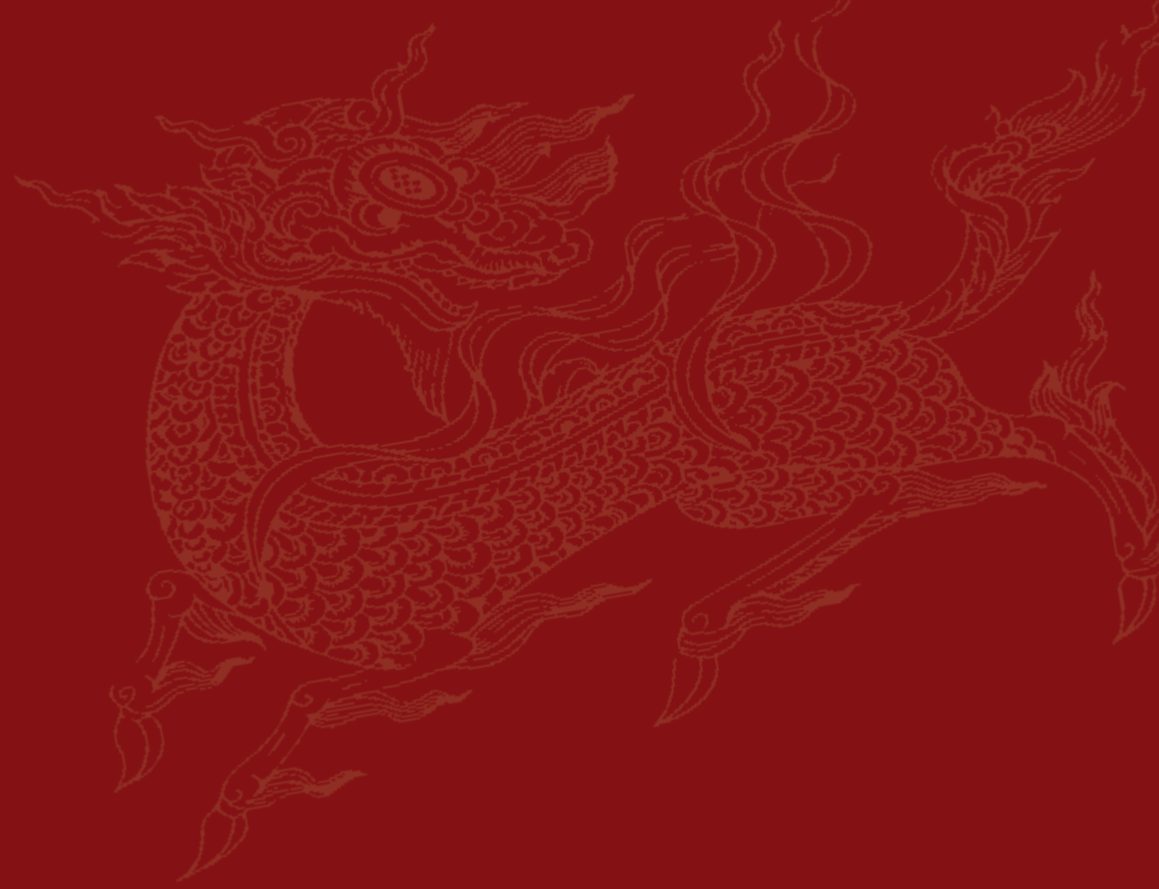


OLHAR ORIENTE Mário Matias



OLHAR ORIENTE

Mário Matias



OLHAR ORIENTE Mário Matias

LOOK TO THE EAST



UM OLHAR PARA ALÉM DO ORIENTE

por Juan Esteves, fotógrafo, crítico e curador.

Desde os meados dos anos 1990, com o estabelecimento da antropologia visual como elemento mais especializado da antropologia cultural, a fotografia também ampliou seu corpo nos estudos etnográficos, embora muito antes deste período, importantes etnógrafos já começavam a ser conhecidos por suas imagens, caso do inglês Walter Baldwin Spencer (1860-1929) com seus estudos sobre as tribos da Austrália Central ou do francês Pierre Fatumbi Verger (1902-1996) com sua documentação fotográfica sobre a diáspora africana e suas interseções com o Brasil amplamente divulgadas no mundo inteiro.

Igualmente podemos pensar em registros também remotos como os do americano Edward Curtis (1868-1952) e suas fotografias dos nativos da América do Norte, que embora não fossem dirigidas a um estudo científico exatamente, acabaram por contribuir para uma compreensão maior de seu caráter etnográfico e antropológico. Bons fotógrafos sempre estão a buscar diferentes matizes, a exemplo de Verger, procurando uma imagética dedicada essencialmente à questão humana que não se apega a fronteiras. É precisamente destas questões que este livro produzido pelo fotógrafo português Mário Matias trata em meio às suas jornadas que já soma mais de 80 países visitados.

A LOOK BEYOND THE EAST

by Juan Esteves, photographer, critic and curator

Since the mid-1990s, with the establishment of visual anthropology as a more specialized element of cultural anthropology, photography also extended its body into ethnographic studies, though long before this period, important ethnographers had already begun to be known for their images, as was the case with Walter Baldwin Spencer (1860-1929), the British anthropologist who studied the tribes of Central Australia, or Pierre Fatumbi Verger (1902-1996), the French photographer whose documentation of the African diaspora and its intersections with Brazil have been widely circulated all over the world.

Likewise, we can consider equally remote registers like those taken by American photographer Edward Curtis (1868-1952) and his photos of the natives of North America, which, though not exactly geared toward scientific study, ended up contributing to a greater understanding of their ethnographic and anthropological character. Good photographers are always looking for different hues, as exemplified by Verger, who sought an imagery dedicated to the essence of human question not attached to borders. It is precisely these matters that this book produced by Portuguese photographer Mário Matias addresses on his journeys which have so far spanned over 80 countries.



Entre estes tantos lugares, o fotógrafo tornou-se conhecedor da diversidade brasileira, o que está explícito em seus e-books anteriores como Terras Altas do Sul, uma região pouco visitada da Serra Catarinense, Lagoa do Peixe, de 2021, que aborda este parque nacional, ou É carnaval, um registro dos desfiles das escolas de samba entre 2015 e 2018 no Rio de Janeiro, que o aproxima mais do registro humano.

Matias nesse *Olhar Oriente* faz um resumo de dez anos de suas viagens pela Ásia, focando no que podemos chamar de um virtuosismo condensado em retratos, que nos mostram um conjunto de grande dimensão. Uma obra coesa em inúmeros elementos que podemos esperar da boa fotografia: expressões fortes reveladas por uma iluminação distinta e muito bem executada, olhares que nos impulsionam pelo desejo da descoberta mais encorpada dessas tão diferentes culturas, que por suas grandes dimensões e distâncias não estamos acostumados. Um trajeto que contemplou inúmeras cidades da Índia, Uzbequistão, Nepal, Myanmar, Turquia, Camboja, Vietnam, Tibet, Tailândia, Malásia, Mongólia, China, Japão, Butão e Laos.

Em 1888 a National Geographic Society, dos Estados Unidos, publicou a primeira edição de sua revista oficial, a National Geographic Magazine, nove meses após sua criação. Era uma publicação voltada para o pensamento científico e somente por volta de 1905 passou a publicar fotografias. Hoje, a National Geographic, ou simplesmente Nat Geo - como é mais conhecida- é muitas vezes confundida como uma “revista de fotografia” e parte de seu staff fotográfico é reconhecido mundo afora, nomes como os americanos Steve McCurry, David Alan Harvey ou Alex Webb, com edições publicadas em diversos países.

É certo que a discussão desta produção de alcance antropológico, em termos mais contemporâneos, surge em meados do século XIX com a chamada “era da reprodutibilidade técnica” um ensaio publicado pela primeira vez em 1936, e, posteriormente, em 1955, pelo crítico cultural, filósofo e sociólogo alemão Walter Benjamin (1892-1940) e da expansão da industrialização, passando pela globalização e a transformação digital da fotografia, inicialmente no sentido de documentação. Mas, não podemos deixar de pensar sobre seu caráter preservacionista das práticas culturais ameaçadas, com seus primeiros passos enriquecendo as coleções dos museus, até os

Between all these places, the photographer became a connoisseur of Brazilian diversity, which is made explicit in his previous e-books, such as Terras Altas do Sul [“High Lands of the South”], about a little-known region of the Santa Catarina mountains, Lagoa do Peixe, from 2021, which examines the national park of the same name, and É carnaval [“It’s Carnaval”], a record of the samba school parades in Rio de Janeiro from 2015 to 2018, which focuses more on the human register.

In this Look to the East, Matias creates a summary of ten years of his travels through Asia, focusing on what we might call a virtuosity condensed in portraits, displaying to us a set of great dimension. A cohesive work of innumerable elements that we can expect from good photography: strong expressions revealed by distinct, very well-executed lighting, viewpoints that drive us by the desire for a more profound discovery of these very different cultures, to which we are not accustomed due to their great dimensions and distances. A trajectory that contemplated countless cities in India, Uzbekistan, Nepal, Myanmar, Turkey, Cambodia, Vietnam, Tibet, Thailand, Malaysia, Mongolia, China, Japan, Bhutan and Laos.

In 1888, the National Geographic Society of the United States published the first edition of its official magazine, nine months after its creation. National Geographic Magazine was a publication focused on scientific thought, only publishing its first photographs around 1905. Today, National Geographic, or simply Nat Geo -- as it is more commonly known -- is oftentimes confused as a “photography magazine” and part of its photography staff is recognized around the world, with major figures like American photographers Steve McCurry, David Alan Harvey and Alex Webb, who have editions published in various countries.

It is certain that the discussion of this production of anthropological character, in more contemporary terms, emerges in the middle of the 19th century in the so-called “the Age of Mechanical Reproduction,” a term coined in an essay by German cultural critic, philosopher and sociologist Walter Benjamin (1892-1940), first published in 1936, and again later in 1955, and from the expansion of industrialization, moving into globalization and the digital transformation of photography, initially in the sense of documentation. But, we cannot help but think of its preservationist character regarding the

dias de hoje por meio de diferentes suportes à procura de novos leitores rompendo com antigos paradigmas e estatutos.

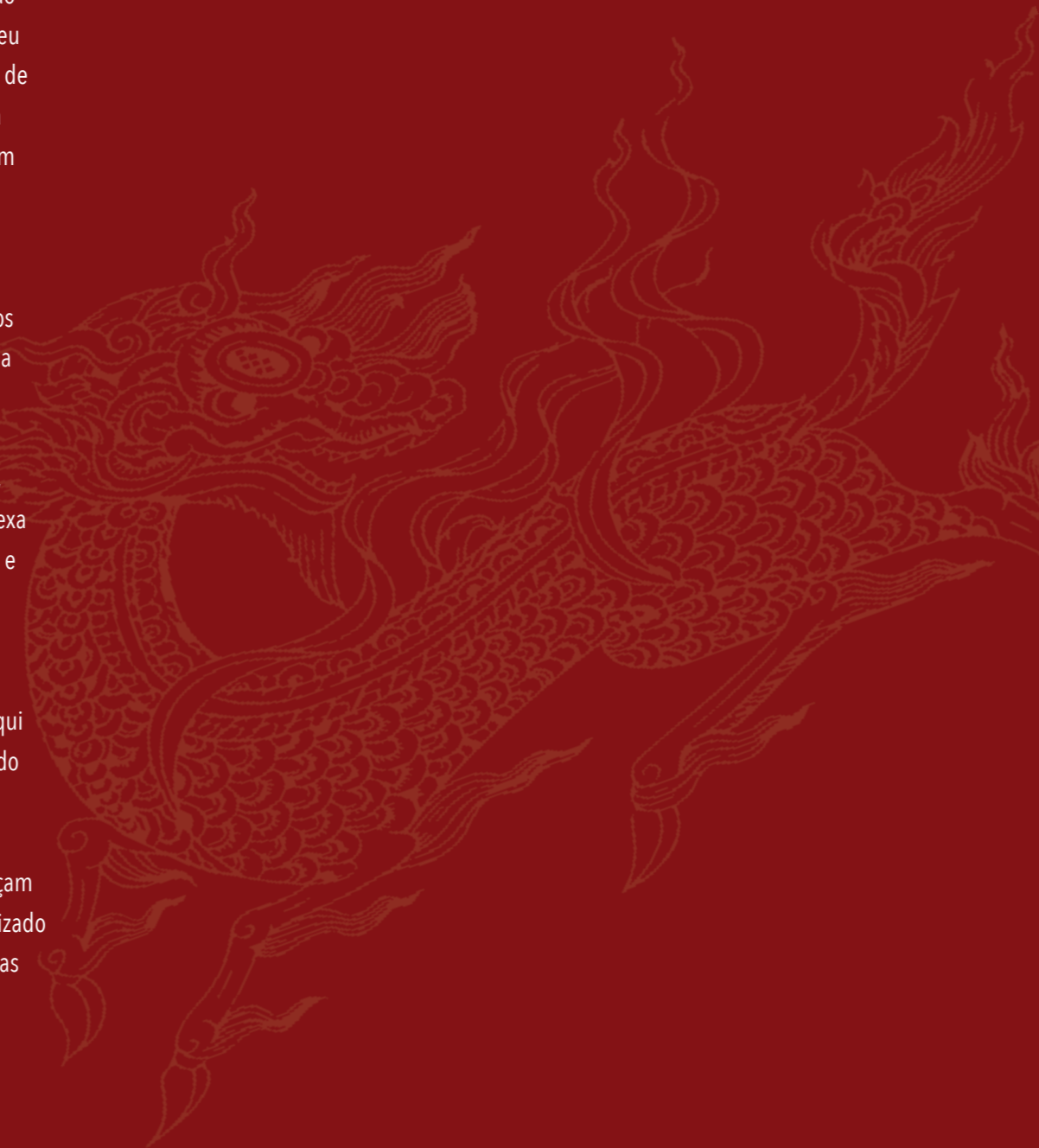
Em sua visão destinada ao Oriente, Matias estabelece uma estrutura análoga às grandes matérias da Nat Geo e se insere no cânone dos documentaristas, no entanto com uma característica mais autoral, com imagens mais fechadas e outras nem tanto. Entre os close-ups de rostos fortes e pungentes estão as marcas de um tempo inefável. Pessoas como a costureira feliz com seu trabalho; a mulher que carrega seu bebê nas costas, mas que não deixa de interrogar o fotógrafo; o jovem que lê o livro sagrado em uma mesquita alheio ao seu redor ou o pescador que se coloca à disposição do autor em meio ao seus afazeres, entre tantos outros instigantes registros. Se pensarmos que estes retratos encontram-se inexoravelmente ligados ao ato de viajar, a nos lembrar dos artistas do século XIX que acompanhavam as grandes expedições por lugares ainda desconhecidos do planeta, registrando em pinturas e desenhos o que encontravam pela frente, vislumbra-se nestas fotografias, de certa forma, a superação do imaginado para o mais pungente. Ainda que mantenham a sua vocação documental, elas revelam detalhes preciosos em suas marcas corporais, adereços vernaculares, os diferentes modos de se vestir em uma complexa e multifacetada paleta que nos mostra seus deslocamentos geográficos e essencialmente culturais.

A cumplicidade entre Mário Matias e seus retratados reafirma que esta possibilidade só é viável com dedicação intensa do autor. As imagens aqui impressas estão longe de nos trazer um sorriso “turístico”, nos mostrando uma profundidade raramente encontrada em trabalhos do gênero. A confiança de seus personagens é explícita em uma relação duradoura, enquanto os matizes acomodam-se nas diferentes tonalidades que realçam o olhar mais amigável. O fotógrafo aqui nos apresenta um mundo idealizado que paradoxalmente torna-se real. Que ele de fato existe, e o que deveras importa é saber como encontrar seus personagens perfeitos.

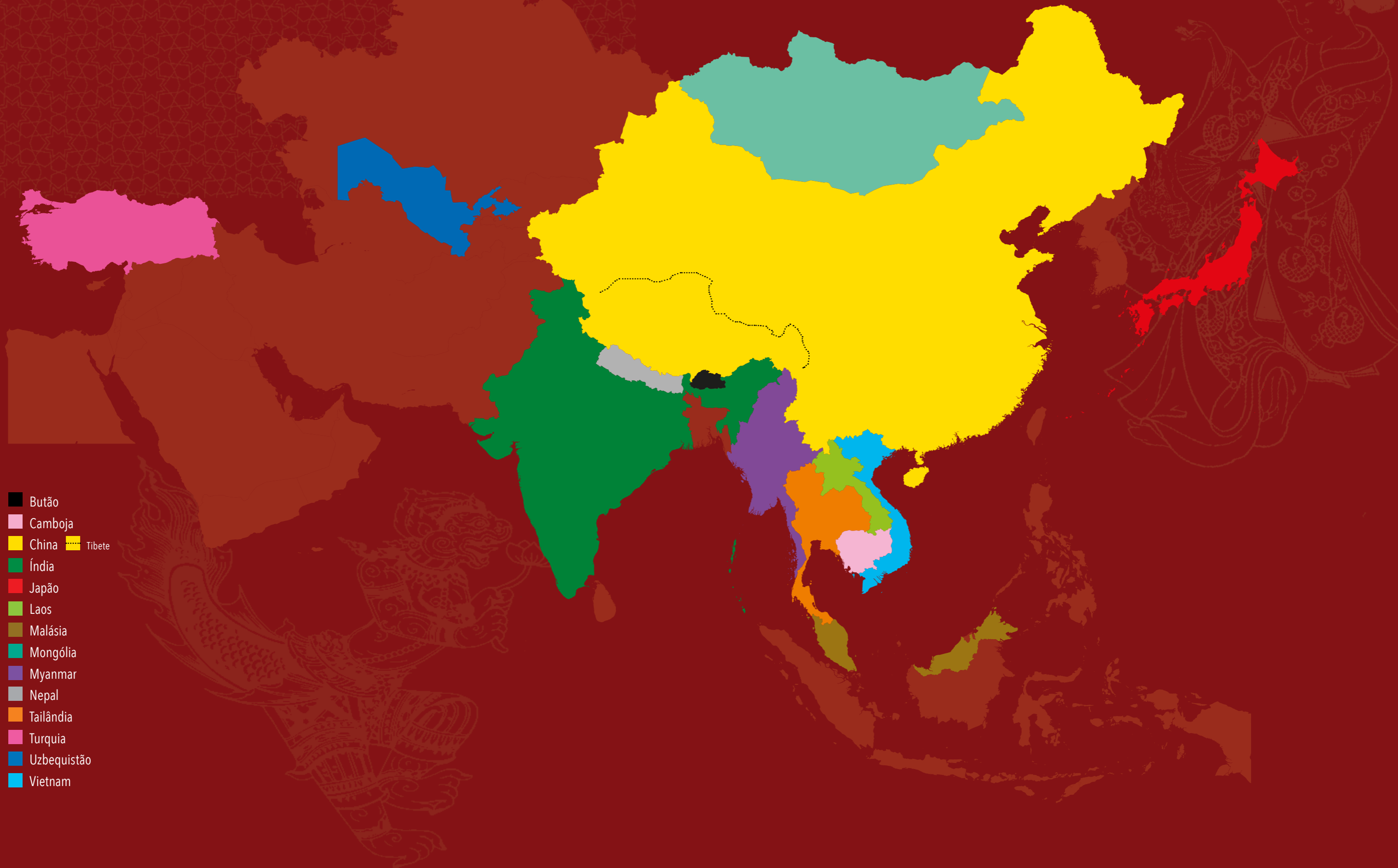
cultural practices under threat, with its first steps enriching the collections of museums, through to the present day by means of different media in search of new readers breaking with old paradigms and statutes.

In his vision directed to the East, Matias establishes a structure analogous to Nat Geo's feature articles and places himself in the canon of documentarians, though with a more authorial characteristic, with certain more closed images and others not so much. Between the close-ups of strong, poignant faces are the marks of an ineffable time. People like the seamstress looking happy in her work, the woman carrying her baby on her back, but who doesn't neglect to interrogate the photographer, the young man reading the sacred book in a mosque oblivious of his surroundings and the fisherman in the midst of his tasks who puts himself at the author's disposal, among so many other engrossing registers.

If we consider that these portraits find themselves inexorably linked to the act of travel, reminding us of the artists of the 19th century who accompanied the great expeditions to the still-unknown parts of the planet, registering in paintings and drawings what they encountered before them, in a sense, one glimpses in these photographs an overcoming of the imagined by the more poignant. Though they maintain their documentary vocation, they reveal precious details in their bodily marks, vernacular accessories, the different ways of dressing in a complex, multifaceted palette that shows us their geographic and essentially cultural displacements.



- Butão
- Camboja
- China Tibete
- Índia
- Japão
- Laos
- Malásia
- Mongólia
- Myanmar
- Nepal
- Tailândia
- Turquia
- Uzbequistão
- Vietnam

























































































































热烈庆

开! 布达拉宫









































ÍNDICE INDEX



Pág 2
New Delhi, India, 2011
Mesquita Jama Masjid
New Delhi, India, 2011
Mesquita Jama Masjid



Pág 5
India, Pushkar, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 7
Uzbequistão, Samarkand, 2012
Samarkand, Uzbekistan, 2012



Pág 8
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 25
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 26
Bagan, Myanmar, 2006
Costureira
Bagan, Myanmar, 2006
Seamstress



Pág 29
Lhasa, Tibet, 2011
Monastério de Sera
Lhasa, Tibet, 2011
Sera Monastery



Pág 31
Tashkent, Uzbequistão, 2012
Tashkent, Uzbekistan, 2012



Pág 9
New Delhi, India, 2011
Mesquita Jama Masjid
New Delhi, India, 2011
Jama Masjid Mosque



Pág 11
Pashupatinath, Nepal, 2011
Sadhu
Pashupatinath, Nepal, 2011
Sadhu



Pág 13
India, Pushkar, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 14
Lago Inle, Myanmar, 2006
Pescador
Inle Lake, Myanmar, 2006
Fisherman



Pág 32
Phnom Penh, Camboja, 2011
Monge
Phnom Penh, Cambodia, 2011
Monk



Pág 33
Angkor, Camboja, 2011
Monja
Angkor, Cambodia, 2011
Monk



Pág 35
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 37
Sapa, Vietnã, 2007
Povo Hmong
Sapa, Vietnam, 2007
Hmong People



Pág 17
India, Pushkar, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 19
Mardin, Turquia, 2012
Mardin, Turkey, 2012



Pág 20
Old Delhi, India, 2011
Forte Vermelho
Old Delhi, India, 2011
Red Fort



Pág 21
Samarqanda, Uzbequistão, 2012
Samarkand, Uzbekistan, 2012



Pág 23
Vietnã, 2007
Vietnam, 2007



Pág 38
Sapa, Vietnã, 2007
Povo Hmong
Sapa, Vietnam, 2007
Hmong People



Pág 41
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 42
Sapa, Vietnã, 2007
Povo Hmong
Sapa, Vietnam, 2007
Hmong People



Pág 45
New Delhi, India, 2011
New Delhi, India, 2011



Pág 46
Bukhara, Uzbequistão,
2012
Bukhara, Uzbekistan, 2012



Pág 47
Xitang, China, 2013
Xitang, China, 2013



Pág 49
Bukhara, Uzbequistão,
2012
Bukhara, Uzbekistan, 2012



Pág 51
New Delhi, India, 2011
Mesquita Jama Masjid
*New Delhi, India, 2011
Jama Masjid Mosque*



Pág 64
Myanmar, 2006
Myanmar, 2006



Pág 67
Vietnã, 2007
Vietnam, 2007



Pág 68
Sapa, Vietnã, 2007
Povo Hmong
*Sapa, Vietnam, 2007
Hmong People*



Pág 52
Mandalay, Myanmar, 2006
Amarapura
*Mandalay, Myanmar, 2006
Amarapura*



Pág 55
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
*Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair*



Pág 56
Vietnã, 2007
Vietnam, 2007



Pág 71
Vietnã, 2007
Vietnam, 2007



Pág 72
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
*Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair*



Pág 75
Myanmar, 2006
Myanmar, 2006



Pág 76
Kathmandu, Nepal, 2011
Kathmandu, Nepal, 2011



Pág 59
Chiang Mai, Tailândia, 2006
Povo Kayan Lahwi
(Povo Padaung)
*Chiang Mai, Thailand, 2006
Kayan Lahwi People
(Padaung People)*



Pág 60
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
*Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair*



Pág 61
Vietnã, 2007
Vietnam, 2007



Pág 63
Gyantse, Tibet, 2011
Palcho Monastery
*Gyantse, Tibet, 2011
Palcho Monastery*



Pág 77
Pashupatinath, Nepal, 2011
Sadhu
*Pashupatinath, Nepal, 2011
Sadhu*



Pág 79
Kuala Lumpur, Malasia, 2011
Thean Hou
*Kuala Lumpur, Malaysia,
2011
Thean Hou Temple*



Pág 80
New Delhi, India, 2009
New Delhi, India, 2009



Pág 81
Istambul, Turquia, 2008
Istanbul, Turkey, 2008



Pág 83
New Delhi, India, 2009
Mesquita Jama Masjid
*New Delhi, India, 2011
Jama Masjid Mosque*



Pág 84
Bangkok, Tailândia, 2007
Mercado Flutuante
Bangkok, Thailand, 2007
Floating Market



Pág 87
Pashupatinath, Nepal, 2011
Sadhu
Pashupatinath, Nepal, 2011
Sadhu



Pág 88
Tailândia, 2006
Thailand, 2008



Pág 103
Lhasa, Tibet, 2011
Norbulingka Palace
Lhasa, Tibet, 2011
Norbulingka Palace



Pág 104
Yangshuo, China, 2013
Yangshuo, China, 2013



Pág 107
Lhasa, Tibet, 2011
Jokhang Temple
Lhasa, Tibet, 2011
Jokhang Temple



Pág 109
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 91
Samarqanda, Uzbequistão, 2012
Samarkand, Uzbekistan, 2012



Pág 92
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 95
Pashupatinath, Nepal, 2011
Sadhu
Pashupatinath, Nepal, 2011
Sadhu



Pág 96
Ulan Bator, Mongólia, 2013
Ulaanbaatar, Mongolia, 2013



Pág 110
Mumbai, Mumbai, 2011
Mumbai, India, 2011



Pág 111
Samarqanda, Uzbequistão, 2012
Samarkand, Uzbekistan, 2012



Pág 113
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 114
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 97
Vietnã, 2007
Vietnam, 2007



Pág 98
Ulan Bator, Mongólia, 2013
Ulaanbaatar, Mongolia, 2013



Pág 100
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 101
Pushkar, India, 2009
Feira Pushkar
Pushkar, India, 2009
Pushkar Fair



Pág 117
Shigatse, Tibet, 2011
Shigatse, Tibet, 2011



Pág 118
Lhasa, Tibet, 2011
Lhasa, Tibet, 2011



Pág 121
Samarqanda, Uzbequistão, 2012
Samarkand, Uzbekistan, 2012



Pág 123
New Delhi, India, 2011
Mesquita Jama Masjid
New Delhi, India, 2011
Jama Masjid Mosque



Pág 124
Istambul, Turquia, 2012
Istanbul, Turkey, 2012



Pág 125
Tibet, Lhasa, 2011
Monastério de Sera
*Lhasa, Tibet, 2011
Sera Monastery*



Pág 127
Pequim, China, 2013
Praça da Paz Celestial
*Beijing, China, 2013
Tiananmen Square*



Pág 129
Tóquio, Japão, 2012
Santuário Meiji
*Tokyo, Japan, 2012
Meiji Shrine*



Pág 145
Gyantse, Tibet, 2011
Palcho Monastery
*Gyantse, Tibet, 2011
Palcho Monastery*



Pág 147
Laos, 2007
Povo Akha
*Laos, 2007
Akha People*



Pág 148
Bangkok, Tailândia, 2007
Mercado Flutuante
*Bangkok, Thailand, 2007
Floating Market*



Pág 130
Paro, Butão, 2009
Paro, Bhutan, 2009



Pág 133
Kyoto, Japão, 2012
Jardim Ginkaku-Ji
*Kyoto, Japan, 2012
Ginkaku-Ji Garden*



Pág 135
Pequim, China, 2013
Beijing, China, 2013



Pág 136
Bukhara, Uzbequistão, 2012
Bukhara, Uzbekistan, 2012



Pág 151
Kanazawa, Japão, 2012
Kanazawa, Japan, 2012



Pág 152
Samarqanda, Uzbequistão, 2012
Samarkand, Uzbekistan, 2012



Pág 153
Agra, Índia, 2009
Agra, India, 2009



Pág 155
Vietnã, 2007
Vietnam, 2007



Pág 137
Hanoi, Vietnam, 2007
Chefe
*Hanoi, Vietnam, 2007
Chef*



Pág 139
Pequim, China, 2013
Praça da Paz Celestial
*Beijing, China, 2013
Tiananmen Square*



Pág 141
Phnom Penh, Camboja, 2011
Monge
*Phnom Penh, Cambodia, 2011
Monk*



Pág 142
Mumbai, Índia, 2011
Mumbai, India, 2011



Pág 156
Pequim, China, 2013
Beijing, China, 2013



Pág 159
New Delhi, Índia, 2011
Mesquita Jama Masjid
*New Delhi, India, 2011
Jama Masjid Mosque*

OLHAR ORIENTE *LOOK TO THE EAST*
© 2023 Mário Matias / © 2023 Editora Origem
1ª edição

EDITOR
PUBLISHER Valdemir Cunha
FOTOS
PHOTOGRAPHY Mário Matias
EDIÇÃO DE IMAGENS
IMAGES EDITING Mário Matias
TEXTO
TEXT Juan Esteves
TRADUÇÃO
TRANSLATION Matthew Rinaldi
DIREÇÃO DE ARTE
ART DIRECTOR Ken Tanaka e Valdemir Cunha
MAPA
MAP Ken Tanaka
PRODUÇÃO GRÁFICA
GRAPHIC PRODUCTION Editora Origem
EDITORA EXECUTIVA
EXECUTIVE EDITOR Lígia Fernandes
IMPRESSÃO
PRINTING Ipsis Gráfica e Editora

PAPEL
PAPER Eurobulk 150grs
PAPEL DA CAPA
COVER PAPER Masterblank 270grs
FONTE
FONT Avenir Next Condensed

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL

Matias, Mário
Olhar Oriente = Look to the east / Mário Matias ; [tradução
Matthew Rinaldi]. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora Origem,
2023.

Edição bilíngue: português/inglês.
ISBN: 978-65-89233-39-8

1. Ásia - Civilização 2. Cultura 3. Fotografias I. Título. II.
Título: Look to the east.

23-143760 CDD-779.9

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Fotografias 779.9

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Av. Marcos P. U. Rodrigues, 4446, bl 1, cj 104
Santana de Parnaíba/SP, CEP: 06543-001
editoraorigem.com.br

ÁUDIOLIVRO:

Acesse pelo QR Code
ao lado ou digite
o link abaixo.



editoraorigem.com.br